



APOIO MATRICIAL NA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE DENTÁRIA ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Fernanda Cardoso Fernandes; Francis Henrique do Nascimento Tsurumaki; Samuel Nilo Vieira; Ernani Pereira da Cunha

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), CEO II Vera Cruz – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: LT12 – LINHA TEMÁTICA DE PESQUISA EM REABILITAÇÃO E CUIDADOS PALIATIVOS CP)

Introdução

O tratamento reabilitador com prótese dentária é iniciado na Unidade Básica de Saúde pelo cirurgião-dentista da Atenção Primária. Entretanto, situações de maior complexidade técnica podem gerar dificuldades durante a condução do caso. Nesse contexto, o matriciamento aproxima os profissionais dos diferentes níveis de atenção, promove a troca de saberes e fortalece a atuação integrada, contribuindo para a resolutividade e a continuidade do cuidado em rede.

Objetivo

Relatar a experiência de atendimento compartilhado entre profissionais da Atenção Primária e da Atenção Secundária na condução de um caso de prótese dentária.

Métodos

Trata-se de um relato descritivo de experiência desenvolvido a partir de um caso de reabilitação protética iniciado na Unidade Básica de Saúde. Após identificar uma dificuldade técnica durante a condução do tratamento, o cirurgião-dentista da Atenção Primária solicitou o matriciamento com a Atenção Secundária. Foi organizado um atendimento compartilhado no Centro de Especialidades Odontológicas, com a presença do paciente, do profissional responsável pelo caso e do cirurgião-dentista protesista. Durante o encontro, o caso foi avaliado conjuntamente, e o especialista orientou e auxiliou na definição das condutas necessárias para a continuidade do tratamento, mantendo o profissional da Atenção Primária como responsável pelo cuidado.

Conclusão

O matriciamento em prótese dentária fortaleceu a segurança do paciente e a educação permanente dos profissionais. O atendimento compartilhado qualificou a tomada de decisão clínica, reduziu riscos e promoveu a troca de conhecimentos entre os níveis de atenção, contribuindo para um cuidado mais seguro, resolutivo e integrado.

Resultados

O atendimento compartilhado possibilitou a avaliação conjunta das dificuldades identificadas durante o tratamento e a definição de condutas mais seguras para a continuidade da reabilitação protética. O suporte do especialista reduziu incertezas na tomada de decisão clínica, favoreceu a prevenção de falhas e manteve o cirurgião-dentista da Atenção Primária como responsável pelo acompanhamento do paciente.

A experiência também se configurou como uma oportunidade de educação permanente, promovendo a troca de conhecimentos durante a prática assistencial e ampliando a capacidade do profissional para conduzir situações semelhantes.

PARA O PACIENTE	PARA OS PROFISSIONAIS	PARA A REDE DE ATENÇÃO
MAIOR SEGURANÇA NA CONDUÇÃO CLÍNICA	SUporte TÉCNICO ESPECIALIZADO	INTEGRAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO
CONTINUIDADE DO TRATAMENTO	TROCA DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	CORRESPONSABILIZAÇÃO PELO CUIDADO
PRESERVAÇÃO DO VÍNCULO COM A EQUIPE DE REFERÊNCIA	MAIOR AUTONOMIA PARA SITUAÇÕES SEMELHANTES	MAIOR RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
REDUÇÃO DO RISCO DE FALHAS E INTERVENÇÕES INADEQUADAS	QUALIFICAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO	ENCAMINHAMENTOS MAIS QUALIFICADOS



Acesse o trabalho
na íntegra!

